N.º 506. Anno de 1830.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 297 1.º andar em mezes por 649 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

## QUINTA FEIRA 21 DE OUTUBRO. *S. Clinia.*

*Preamar as horas 8 e 30 minutos da manhã.*

QUAZE ao mesmo tempo que o Cruzeiro aqui insultava e ameaçava o Consul Francez, no Rio de Janeiro hum pugillo de scelerados Francezes, indignos deste nome, commettiaõ na pessoa de hum nosso Compatriota hum attentado horroroso, e escandalizavaõ pelo modo mais atroz a Naçaõ Brazileira: nos naõ diremos absurdamente, que a Naçaõ Franceza offendeu o Brazil; porque como nós elles tem membros podres, tem cruzes, e cruzeiros, e nunca lhes o esforço falte para se livrarem dessas pestes; mas convencido estamos, que se o actual Governo de França seguir os passos do passado Ministerio, he muito provavel, que o Brazil fique com a afronta sem a menor satisfaçaõ, e delle se exigirá a mais completa do menor attaque. Para assim pensarmos dá lugar naõ so o que lemos nos Periodicos do Rio de Janeiro a respeito do que tem tido lugar depois do attentado, isto he; nada; como taõbem a pratica costumeira do nosso Governo, que taõ forte he em reprimir e abafar o espirito e brio Nacional, e em procurar talvez reduzir a' escravidaõ os Brazileiros livres, como fraco e covarde em repellir agressões dos estranhos; que sempre foi manha Portugueza, que herdou o nosso Governo Brazileiro os seus desprezar e perseguir, os alheos manter e aturar. Bem recente he o facto da entrada de Navios de guerrra Francezes no Porto do Rio de Janeiro em attitude hostil para exigir o pagamento das justas e legaes prezas de vazos da sua Naçaõ feitas no Rio da Prata; ao que o nosso Governo todo timido prompta e exuberantemente satisfez Mal haja a quem se mostra forte e atrevido com os justos, pacificos, e vil e baixo com os injustos fortes. Aqui copiamos da Astréa huma correspondencia, que relata o facto, de que fallamos, e cremos, que desde ja elle será aplaudido pelo Cruzeiro e seu digno satelite, tanto por que parece isto obra da sua gente, como por que sendo aquelles Francezes tropa de Carlos X., e por ventura dos seus afeiçoados, nós devemos (pelas maximas do anti-Brazileiro Jornal) submissos sofrer todos os males, que nos venhaõ por linha directa ou indirecta dos Ungidos do Senhor, das emanações da Divindade, dos Reis legitimos, e por graça de Deos. Tudo na graça do Senhor!

SNR REDACTOR DA ASTRÉA. — Tendo lido no seo Periodico, e na Aurora a expoziçaõ ao Publico do insultante procedimento, com que os Officiaes Francezes da tripulaçaõ da Fragata Carolina surta neste porto haviaõ invadido de maõ armada a minha Fazenda do Cavallaõ sita na Praia de Carahí da banda d'alem, julgo do meo dever circunstanciar esse facto; por ser elle mais hum aggravo feito a Naçaõ Brazileira á que pertencemos, do que offensa de hum particular. No dia 7 do corrente dous individuos desconhecidos (que depois soube se eraõ Officiaes da dita Fragata) invadiraõ as cercas da mesma Fazenda, trazendo hum delles ao hombro huma arma de dous canos, e outro hum páo comprido armado de huma rede, em que se apanhaõ borboletas; e entranhando se pelos cultivados adjacentes a' caza de vivenda, foraõ encontrados por hum rapaz meo escravo que lhes intimou se retirassem por que seo Snr. naõ queria cassadores dentro dos cercados da Fazenda. A resposta foi quebrarem lhe a cabeça, e aos gritos deste acodiraõ dois moleques, e hum joven Carpinteiro, que ali estava trabalhando pelo seo Officio: chegado este, em vez de o escutarem; pois vinha dezarmado, levou hum dos ditos Francezes a arma a cara para lha desfeixar; mas o joven Brazileiro naõ lhe temeo o tiro, meteo-se por debaixo da pontaria, e avançando-se a arma tirou lha das maõs, depois de huma pequena peleja, durante a qual o outro Francez por detraz quebrou a cabeça do dito Joven, de que ainda lhe vi a brexa: retiraraõ-se os Francezes dezarmados, e hum com a cabeça quebrada; e o joven Brazileiro gravemente ferido, porèm com a arma que tomara a hum d'aquel-

las. Passou se o dia oito que foi dia santo sem novidade, e ao romper do dia nove, amanheceo na praia de Carahi, frente da minha Fazenda hum Escaler, ou lanxaõ da dita Fragata, e deitou em terra hum golpe de gente armada; a saber soldados com armas de baionetas caladas, e duas pistolas ao cinto, e Officiaes em numero de oito, ou com pouca differença de espadas nuas na maõ. Cortaraõ, e arrombaraõ a cerca da Fazenda, entraraõ até a caza de vivenda, que fica sobre huma Collina, pozeraõ-lhe cerco, onde encontrando a meu Irmaõ Joaõ de Souza França, este lhes perguntou o que queriaõ, e elles lhe responderaõ " he Francez que vem ensinar politica a molato Brasileiro " e imediatamente lhe deraõ a voz de preso para ir a bordo da Fragata, ao que rezistindo o dito meo Irmaõ o maltrataraõ com pancadas de coice de arma: acode minha Cunhada, metem-lhe huma arma aos peitos, e ali a deixaõ entre parte dos soldados que ficaraõ ainda cercando a caza; talvez para rezistir a qualquer auxilio que sobreviesse; conduzem a viva força a meu Irmaõ até a praia e ahi mandando hum dos Officiaes amarra-lo com cordas, elle reziste, e entaõ a força de hum golpe de coice de arma o lançaõ por terra, e caindo sobre elle estes scelerados a força viva o amarraõ contra a pranxa do lanxaõ, e lhe deraõ golpes mortaes de jibata grossa, com que lhe deixaraõ o corpo todo em huma contuzaõ geral; por quanto as que procederaõ das pancadas, accresceraõ as da compressaõ que barbaramente lhe fizeraõ com o arrocho das cordas. E todo este procedimento acompanhavaõ de dicterios, e ultrajes do maior desprezo ao nome Brazileiro em geral; dizendo huns " anda mulato Brazileiro de m.... (1) outros " olha mulato Brazileiro, Francez he Snr. de mulato Brazileiro; quando Francez passa Brazileiro tira chapeo; quando Francez vem na sua Fazenda deixa entrar; Frencez assim he que ensina a politica a mulato Brazileiro &c. &c. Acabado de cometer este insulto a meo Irmaõ fizeraõ outro tanto a hum mizeravel escravo da Fazenda mui boçal, que pilharaõ de encontro: apontaraõ as armas contra hum vizinho que acodia aos gritos; e a huma lanxa de pesca que se aproximara O numera de tropa armada se orça de 40 á 50, e pelas divizas oito Officiaes. Depois da malfeitoria se retiraraõ ao escaler ou lanxaõ descarregando as armas com muito regozijo. Eis o que pude colher das informações que tive. e do Corpo de Delicto a que se procedeo. Rio de Janeiro 13 de Setembro de 1830.

Seo patricio e amigo.

M. J. de Souza França.

(1) Que muito he, que os Estrangeiros nos tratem assim, se muita gente, cá da nossa, assim nos trata a toda hora, gente muitas vezes, que nem ao menos tem o cuidado, quando assim fallaõ, de se olharem a hum espelho, ou de se recordarem de seus avós? .... Se o Cruzeiro, que se diz periodico Brazileiro (nanja nós, que o crêamos!) está sempre a fallar-nos em Haiti, negros, cabras, &c. &c.? Mas quem naõ tem vergonha todo o mundo he seu. Veja o benemerito Redactor, seus correspondentes, e adjacentes, se topaõ com aquelles sugeitinhos ao achincalhar a bandeira tricolor, e ameaçar com quiriz, e estes ensinaõ politica a mulato de m.... com quanta razaõ naõ abjurariaõ o maldicto sistema de vinganças particulares (e dizem-se da Ordem) e se teriaõ a vontade depravada de gracejar quando fallaõ de actos puniveis. Deus os ajude.

(N. do Editor).

## COMMUNICADO.

### Appendix ao Codigo Penal do Brazil.

§. 1.°

AQUELLE que interromper no Theatro o Hymno Nacional com vivas a S. M. o Imperador " Constitucional " sera' punido com pena de prizaõ, e agarraçaõ pela Policia. Sanccionado, e em vigor na Provincia de Pernambuco.

§. 2.°

Aquelle que der vivas a S. M. I. e " Constitucional, a Constituiçaõ, " &c., &c., interrompendo a algazara de vivas ao mesmo Augusto Senhor sem aquelle adminiculo, em tom de briga de regateiras, sera' punido com agarraçaõ e corridella de pés á cabeça pela Policia. Idem, dito, dito.

(Continuar-se-ha.)

## Avizo.

NAõ duvidamos dar publicidade á correspondencia do Snr. Veterano, naõ obstante os odios, que isto nos possa acarretar, logo que a reforme offerecendo a' reflexaõ do Publico os factos, que aponta, despidos do ridiculo, que quer lançar sobre essa pessoa, com quem queremos ter esta attençaõ por nossa delicadeza; ou convindo em que a glosemos como entendermos. Do contrario pode-a mandar buscar a' Tipografia.

O Editor.

### Continuaçaõ da Lista do Correio.

914 JOaõ Joze Barros
5 " " Coelho
6 " " Correia

917 Joaõ Joze Figueredo
8 “ “ Lourenço
9 “ “ Lopes
20 “ “ Moura Magalhães
1 “ “ Medeiro
2 “ “ Oliveira
3 “ “ Pacheco
4 “ “ Rodrigues
5 “ “ Souza Rangel
6 “ “ Santos
7 “ Leite Costa
8 “ Lima Bastos
9 “ Leite Pitta Ortigueira
30 “ Moreira Souza
1 “ Martins
2 “ “ Barboza
3 “ “ Rapozo,
4 “ Martiliana
5 “ Medeiros
6 “ “ Belarbi
7 “ Medeiros Filho
8 “ Motta
9 “ Muniz Maxado
40 “ Maria Mascarenhas
1 “ Manoel Pereira Abreu
2 “ “ Pinto
3 “ “ Rodrigues
4 “ “ “ Valença
5 “ Nepomoceno Costa Monteiro
6 “ “ Silva Portela
7 “ Neves
8 “ Negro
9 “ Nunes Fonceca
50 “ Oliveira Rapozo
1 “ Pinho Borges
2 “ Pinto Queiros
3 “ Paulo Silva Tavares
4 “ Ponte
5 “ Pires Ferreira
6 “ Pedro Ponte
7 “ “
8 “ “ Selestino
9 “ Pereira
60 “ “ Carvalho
1 “ “ Castro
2 “ “ Pinto
3 “ “ Pestana
4 “ “ Ramos
5 “ “ Silva
6 “ “ Souza
7 “ Rego
8 “ “ Silva
9 “ “ Viveiro
70 “ Rodrigues Miranda
1 “ “ Paiva
2 “ “ Silva
3 “ Silva Lourenço
4 “ Soares Borges
5 “ Santos
6 “ “
7 “ “ Neto
8 “ “ Pinna
9 “ Souza
80 “ “ Carneiro

981 Joaõ Souza Cirnes
2 “ “ Mello
3 “ “ Pereira
4 “ Silva
5 “ “ Carvalho
6 “ “ Maxado
7 “ “ Muniz
8 “ “ Passos
9 “ “ Ribeiro
90 “ Teixeira Coimbra
1 “ Tavares Ferreira
2 “ Vereato Cezar
3 Jozefa Antunes Vieira
4 “ Maria Rozario
5 “ Affonço
6 “ “ Pereira
7 “ “ Regueira
8 “ Anacleto Affonço
9 “ Almeida
1000 “ Albuquerque Cavalcante
1 “ Alves
2 “ “ Almeida
3 “ “ Aires
4 “ “ Castello
5 “ “ Lima
6 “ “ Moreira
7 “ “ Souza Rangel
8 “ “ Saldanha
9 “ Amaral
10 Joze Araujo
1 “ Azevedo Souza
2 “ Araujo
3 “ Antunes
4 “ Antonio Alves Bastos
5 “ “ Azevedo
6 “ “ “ Mello
7 “ “ Alves Silva
8 “ “ Baptista
9 “ “ Betancurte
20 “ “ Carvalho
1 “ “ Ferreira Neto
2 “ “ Fernandes Fradeque
3 “ “ Gonçalves Mello
4 “ “ Lopes
5 “ “ Maia
6 “ “ Mello
7 “ “ Muniz
8 “ “ Marco
9 “ “ Penna
30 “ “ Pereira Carvalho
1 “ “ Ribeiro
2 “ “ Rego
3 “ “ Rocha
4 “ “ Silva
5 “ “ Silva Grilo
6 “ “ Vieira
7 “ “ Souza
8 “ “ Santos Carvalho
9 “ “ “ Mendes
40 “ “ Xaves
1 “ “ Gomes
2 “ Borges Ribeiro Costa.

(Continuar-se-ha).

## Avizos Particulares.

OS Administradores da Caza da Viuva de Carvalho Rapozo & Companhia, convocaõ para Sexta feira 22 do corrente mez, no Escriptorio na rua do Colegio, as 10 horas da manhã, precizas, a todos os Credores a mesma, ou tenhaõ, ou naõ assignado o comprimisso; assim como os que estiverem de posse de Letras sacadas, ou endoçadas pela firma da Caza, dos quaes nenhum conhecimento havia na Administraçaõ, para sobre este objecto e outros, se deliberar: advertindo que os auzentes ficaõ sugeitos a qualquer deliberaçaõ que tomarem os que estiverem prezentes.

## Vende-se.

UMa venda com poucos fundos no lugar das cinco pontas caza D. 51: na mesma.

— Hum sobrado de trez andares, cito na rua Nova N.° 25: na rua de Agoas verdes D. 2.

## Arrematação.

PEla Ouvidoria Geral da Comarca se hade por em Praça a quem mais der a Sumaca denominada Santa Maria Formoza Pernambuca chegada ultimamente do Rio Grande do Sul, e surta neste Porto, cuja Sumaca he muito bem construida, de boas madeiras, comodos suficiente, e bons arranjos, tudo novo e prompta a seguir via gem com a unica falta de hum so' mastro quem nella quizer lançar dirija-se a dita Praça, que tera' principio da data deste em diante e findara' com 8 dias de Praça attendendo as circunstancias que se alegaraõ, para o dito fim.

## Alluga-se.

UMa caza no Bairro da Boavista na rua velha, com 3 quartos alcova com caxilhos, a salla forrada, quintal murado com cacimba: na mesma rua caza N.° 43.

— Huma escrava para o serviço de huma caza; quem a tiver, annuncie por este Diario.

## Escravos Fugidos.

SImplicio, crioulo fulo, boa estatura, nariz xato, official de sapateiro, sabe bolinar, e he amigo de cantar modinhas, esta' fugido a 2 annos, e consta ter mudado o nome para o de Antonio Joaquim: os aprehendedores levem-o a Olinda sobrado que fica ao varadouro D. 20, que seraõ generosamente recompensados.

— Andre, crioulo, fulo, boa estatura, nariz xato, testa larga, trabalha d' alfaiate, e tem principio de padeiro; esta' fugido a coiza de hum anno: os aprehendedores levem-o a mesma caza acima que seraõ recompençados.

— Roberto, çapateiro, com 18 a 19 annos de idade, com faltas de unhas nos dedos dos pes; fugido no dia 15 de Septembro levando vestido camiza e siroula de algodaõ, e hum gancho no pescoço: os aprehendedores levem-o no Armazem das Carroças ao lado da Cadeia, que se lhe pagara' o seu trabalho, e protesta-se contra qualquer pessoa que o tiver oculto com o rigor da lei.

— Luis, pardo, official de sapateiro, alto, grosso e escuro, o olho esquerdo zarolho, e nos dedos minimos das mãos tem huns pequenos dedinhos, barba feixada, e sabe ler e escrever, fugido no dia 15 do corrente de caza de Joze Alexandre Ferreira: os aprehendedores levem-o a rua dos Quarteis D. 2, que seraõ bem recompençados; ficando certo quem o tiver acoitado, que sofrera' a pena que a lei marca para taes raptores.

— Jorge, naçaõ embaca, alto, bastante preto, e sem barba; Paulo, naçaõ congo, baixo e groçodo corpo, e barbado, fugidos no dia 8 do corrente de hum citio na estrada dos Aflitos levando vestido calças e camizas de algodaõ: os aprehendedores levem os ao Recife rua da Cruz caza N.° 3, que seraõ generozamente recompençados.

## Noticias Maritimas.

### Entradas.

DIa 15 do corrente. — George Town; 60 dias; B. Amer. Olympia, M. Thomas Manroe, equip. 9, carga farinha, e mais generos, ao mesmo M. — Lisboa; 59 dias; B. Port Maria Thereza, M. Manoel Antonio Correia Portugal, equip. 30, carga fazendas, e misanga, ao mesmo M., passageiros Antonio Albazine, e seu filho Joaõ Albazine. — Caravellas; 16 dias; S. S. Francisco Vencedor, M. Joze Florencio Jorge, equip. 11, carga farinha, e feijaõ, a Joze Francisco Belem, passageiro Anselmo Rodrigues Machado e Paiva. — Para', por Maranhaõ, e Ceara'; 30 dias; trazendo do ultimo porto 9 dias, Paq. N. I Patagonia, Com. o 1.° Tenente Joaquim Lucio de Araujo, passageiros do Maranhaõ Joaquim de Queiros Monteiro Regadas. L. A Baudoux, e Joze de Azevendo de Almeida, ditos do Ciarara' Joaõ Pires Carneiro, Manoel Pacheco de Queiroga, Joze Mendes da Cruz Guimarães Junior, Joaquim Manoel Rebello Belloto, e 30 escrgvos com guia.

*Pernambuco na Typografia do Diario.*